

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 24/05/2024, às 14h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**Machado de Assis: a tradução como prática de escrita criativa**”, da aluna LARISSA SILVA LEITÃO DARODA, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Orientadora e presidente da banca
02	Charlene Martins Miotti	Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Membro interno
03	Prisca Rita Aguston de Almeida Pereira	Doutora em Literaturas de Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica (PUC Minas)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Membro externo
04	Juliana Steil	Doutora em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	Membro interno
05	Natasha Vicente da Silveira Costa	Doutora em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/FCLAr/Araquara)	Universidade Federal de Jataí (UFJ)	Membro externo
06	Thiago Mattos de Oliveira	Doutor em Letras Estrangeiras e Tradução pela Universidade de São Paulo (USP)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Suplente interno

07	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Suplente interno
08	Otávio Guimarães Tavares	Doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Suplente externo
09	Daniel Eveling da Silva	Doutor em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Fundação CAEd	Suplente externo

### **Resumo da Tese:**

No espectro da produção intelectual e artística do extraordinário Machado de Assis, o aspecto menos discutido talvez seja o seu trabalho como tradutor literário. Machado traduziu para o português total ou parcialmente 48 obras de originais franceses, ingleses e alemães e realizou diversas alterações estilísticas e semânticas nesses textos literários. A questão que motivou esta pesquisa é se as modificações estilísticas foram feitas com base em seu próprio estilo de escrita, entendido a partir das perspectivas de Malmkjaer e Taivalkoski-Shilov. Para Malmkjaer (2004), estilo é a regularidade consistente e estatisticamente significativa de ocorrência de termos ou estruturas em um texto entre todos aqueles disponíveis em uma língua. Taivalkoski-Shilov (2013) argumenta que a escrita de um autor incorpora suas posições sociais e discursivas, bem como seu estilo, e que os tradutores também têm sua própria presença discursiva em um texto.

Os objetivos desta investigação foram, dessa forma, identificar quantitativamente, por meio da linguística de corpus, parâmetros estilísticos textuais de quatro corpora especialmente construídos para fornecer dados sobre a escrita literária e a prática tradutória brasileira no século XIX, bem como analisar qualitativamente se os parâmetros estilísticos das traduções de Machado paralelo à sua produção autoral. Paralelamente, buscou-se identificar a possível influência de processos de tradução indireta e escrita criativa nas traduções, utilizando preceitos da crítica genética de Bowman (1990), buscando delinear, dentro do possível, a voz do tradutor Machado de Assis no domínio de suas obras traduzidas.

Para a análise quantitativa foi adotada a análise completa dos textos em fase inicial, bem como uma amostragem de primeiros capítulos para a fase que necessitou de marcação automática e revisão manual antes da execução do concordanciador. A análise qualitativa foi feita através do cotejamento entre as traduções machadianas e seus múltiplos textos-fonte, segundo critérios de análise estilística de Nord (2016), Leech e Short (2007 [1981]) e os estilemas machadianos de Carvalho (2010).

Os resultados demonstraram que houve importantes transformações estilísticas nas traduções de Machado de Assis, em especial o abasileiramento das obras estrangeiras — para a qual se pode propor o termo “machadiamento” das obras —, a concisão textual e as alterações semânticas resultantes.

Percebeu-se, através das análises quantitativas e qualitativas, que houve mudanças estilísticas na tradução de Machado de Assis que se situaram próximas à sua escrita autoral. Verificou-se, ainda, que a perspectiva machadiana sobre tradução vai além do texto, revelando uma visão aguçada das entrelinhas culturais e

estilísticas das obras que ele se propunha traduzir. Além disso, o contato com autores, culturas e estilos diferentes parece ter impactado suas traduções, retroalimentando sua produção autoral, em uma prática que se pode conceituar como tradução alimentar.

**Palavras-chave:** Tradução literária; estilística da tradução; crítica genética; criação literária; Machado de Assis.

### **Abstract:**

In the spectrum of intellectual and artistic production by the extraordinary Machado de Assis, probably the least discussed aspect is his work as a literary translator. Machado translated into Portuguese fully or partially 48 works of French, English and German originals and made several stylistic and semantic changes to these literary texts. The question that motivated this research is whether stylistic modifications were based on his own style of writing, understood from the perspectives of Malmkjaer and Taivalkoski-Shilov. For Malmkjaer (2004), style is the consistent and statistically significant regularity of occurrence of terms or structures in a text among all those available in a language. Taivalkoski-Shilov (2013) argues that an author's writing embodies their social and discursive positions as well as their style, and that translators also have their own discursive presence in a text.

Therefore, the objectives of this investigation were to quantitatively identify, through corpus linguistics, textual stylistic parameters of four corpora specially constructed to provide data on Brazilian literary writing and translation practice in the 19th century, as well as qualitatively analyze whether the stylistic parameters of translations of Machado parallel to his authorial production. At the same time, we sought to identify the possible influence of indirect translation processes and creative writing in translations, using precepts of genetic criticism by Bowman (1990), and seeking to outline, as far as possible, the voice of the translator Machado de Assis in the domain of his translated works.

The quantitative analysis was carried out with the complete corpora in the initial phase, along with samples of the first chapters of the corpora texts in the phase which required automatic tagging and manual review before executing the concordancer. The qualitative analysis was carried out by comparing Machado's translations and their multiple source-texts, according to stylistic analysis criteria by Nord (2016), Leech and Short (2007 [1981]), and Carvalho's style markers (2010).

The results demonstrated that there were important stylistic transformations in Machado de Assis's translations, in particular the Brazilianization of foreign works — for which the term “machadiamento” of the works can be proposed —, the textual conciseness and the resulting semantic changes.

It was noticed, through quantitative and qualitative analyses, using criteria from Leech and Short (2007 [1981]) and Machado's styles (Carvalho, 2010), that there were stylistic changes in Machado de Assis's translation that were close to his authorial writing. It was also verified that Machado's perspective on translation goes beyond the text, revealing a keen vision of the cultural and stylistic subtext of the works he proposed to translate. Furthermore, contact with different authors, cultures and styles seems to have influenced his translations, feeding his authorial production, in a practice that can be conceptualized as nurturing translation.

**Keywords:** Literary translation; translation stylistics; genetic criticism; literary creation; Machado de Assis.